



DISTÚRBIOS DERMATOLÓGICOS EM PACIENTES COM TUMORES NEUROENDÓCRINOS

GIOVANNA SILVA ALVES; JORDÂNIA SANTOS OLIVEIRA; LUCAS FERREIRA ALMEIDA;
ANA CAROLINE ARJONAS DE OLIVEIRA BONATELLI

Introdução: Os tumores neuroendócrinos são neoplasias que originam-se de células do sistema neuroendócrino e podem surgir em vários órgãos. Embora suas manifestações clínicas sejam amplamente focadas na localização e comportamento do tumor, distúrbios dermatológicos associados a esses tumores têm atraído crescente atenção. Entre esses distúrbios, destacam-se erupções cutâneas, alterações pigmentares e condições como a síndrome de Cushing cutânea, que frequentemente afetam a qualidade de vida dos pacientes. Essas manifestações podem resultar tanto do tumor primário quanto das terapias administradas, e compreendê-las é crucial para um manejo clínico abrangente, especialmente em mulheres que podem apresentar variações hormonais influenciadas por fatores endócrinos. **Objetivo:** Compilar e analisar as informações sobre os distúrbios dermatológicos em pacientes com tumores neuroendócrinos, com ênfase nos tipos de manifestações cutâneas observadas, suas possíveis causas e implicações no tratamento e manejo dos pacientes, especialmente em mulheres. **Metodologia:** A revisão de literatura foi conduzida com base no checklist PRISMA, utilizando as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Foram empregados os seguintes descritores: Oncologia, Carcinoide, Diagnóstico, Prognóstico e Oncodermatologia. A busca foi restrita a artigos publicados nos últimos 10 anos. Critérios de inclusão foram artigos que descreviam manifestações dermatológicas associadas a tumores neuroendócrinos; estudos focados em pacientes humanos; e pesquisas que incluíam informações sobre o impacto em mulheres. Os critérios de exclusão foram artigos que não abordavam distúrbios dermatológicos; estudos não focados em tumores neuroendócrinos; e pesquisas anteriores a uma década. **Resultados:** Observou-se que mulheres frequentemente apresentavam alterações cutâneas relacionadas a desequilíbrios hormonais. Erupções, alterações pigmentares e atrofia foram identificadas como manifestações relevantes. A revisão também destacou a importância do monitoramento das reações cutâneas durante o tratamento com análogos da somatostatina e outras terapias. **Conclusão:** As manifestações cutâneas podem refletir a atividade do tumor ou efeitos adversos do tratamento, sublinhando a necessidade de uma abordagem integrada para o manejo desses pacientes. A compreensão dessas condições permite um tratamento mais direcionado e a melhoria dos resultados clínicos.

Palavras-chave: Oncologia, Carcinoide, Diagnóstico, Prognóstico, Oncodermatologia.